

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA JULHO 2018 – 1ª semana

• RESULTADOS GERAIS

Na primeira semana de julho de 2018, com 5 dias úteis, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,034 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 4,352 bilhões e importações de US\$ 3,318 bilhões. No ano, as exportações somam US\$ 118,064 bilhões e as importações, US\$ 87,097 bilhões, com saldo positivo de US\$ 30,967 bilhões.

• ANÁLISE DO MÊS

Nas exportações, comparadas as médias da 1ª semana de julho/2018 (US\$ 870,3 milhões) com a de julho/2017 (US\$ 893,3 milhões), houve queda de 2,6%, em razão da diminuição nas vendas de produtos manufaturados (-29,3%, de US\$ 351,7 milhões para US\$ 248,6 milhões por conta de plataforma para extração de petróleo, aviões, óxidos e hidróxidos de alumínio, automóveis de passageiros, tubos flexíveis de ferro/aço, açúcar refinado) e semimanufaturados (-11,6%, de 124,0 milhões para US\$ 109,6 milhões por conta de açúcar em bruto, ouro em formas semimanufaturadas, couros e peles, ferro fundido, ferro-ligas). Por outro lado, cresceram as vendas de produtos básicos (+26,5%, de US\$ 397,9 milhões para US\$ 503,5 milhões por conta de soja em grãos, minério de cobre, minério de ferro, farelo de soja, carnes de frango e bovina). Relativamente a junho/2018, houve queda de 9,5%, em virtude da diminuição nas vendas de produtos manufaturados (-28,0%, de 345,5 milhões para US\$ 248,6 milhões) e semimanufaturados (-20,9% de US\$ 138,6 milhões para US\$ 109,6 milhões), enquanto aumentaram as vendas de produtos básicos (+10,6%, de 455,4 milhões para US\$ 503,5 milhões).

Nas importações, a média diária da 1ª semana de julho/2018, de US\$ 663,5 milhões, ficou 11,7% acima da média de julho/2017 (US\$ 594,0 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com cereais e produtos da indústria da moagem (+75,0%), farmacêuticos (+30,5%), veículos automóveis e partes (+24,2%), químicos orgânicos e inorgânicos (+24,0%), combustíveis e lubrificantes (+11,8%). Ante junho/2018, houve queda nas importações de 2,7%, pela diminuição em siderúrgicos (-20,9%), veículos automóveis e partes (-14,3%), farmacêuticos (-10,7%), equipamentos elétricos e eletrônicos (-7,6%) e equipamentos mecânicos (-7,5%).

SECEX/DEAEX
09.07.2018